



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº , de 2026.
(Do Sr. Sérgio Souza)

Solicita informações ao Senhor MINISTRO DO TRABALHO E EMPREGO sobre a participação de trabalhadores estrangeiros no Brasil, com enfoque no setor agropecuário.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam solicitadas informações ao MINISTRO DO TRABALHO E EMPREGO, Sr. Luiz Marinho, para que encaminhe, no prazo constitucional, informações relativas à inserção de trabalhadores estrangeiros no mercado de trabalho brasileiro, com especial atenção às atividades agropecuárias, abrangendo informações sobre vínculos formais de emprego, admissões, desligamentos, ocupações e atividades econômicas.

Para melhor compreensão do tema, solicitam-se as seguintes informações:

1. Série histórica anual, do estoque de trabalhadores (nacionais e estrangeiros) com vínculo formal de emprego no Brasil, discriminada por: nacionalidade; atividade econômica (CNAE); ocupação (CBO); tipo de vínculo; sexo; faixa etária; escolaridade; Unidade da Federação e município de exercício da atividade (ou da empresa).
2. Série histórica mensal, das admissões, desligamentos e saldo líquido de empregos de trabalhadores (nacionais e estrangeiros) no





Brasil, discriminados por: nacionalidade; atividade econômica (CNAE); ocupação (CBO); tipo de vínculo; sexo; faixa etária; escolaridade; Unidade da Federação e município de exercício da atividade (ou da empresa).

3. Informar sobre autorizações de trabalho, registros ou procedimentos laborais relacionados à contratação de trabalhadores estrangeiros, indicando quantidade de registros concedidos, quando aplicável, bem como sua distribuição por setor econômico e Unidade da Federação e município de exercício da atividade (ou da empresa).

4. Estudos, diagnósticos, levantamentos ou projeções produzidos pelo Ministério acerca: da oferta e demanda de mão de obra no Brasil; da escassez de trabalhadores em determinados setores econômicos; da participação de trabalhadores migrantes e refugiados no mercado de trabalho; das perspectivas futuras de ocupação no setor agropecuário.

5. Informar sobre programas de qualificação profissional, intermediação de mão de obra, empregabilidade ou inserção laboral destinados a migrantes e refugiados, contendo público atendido, abrangência territorial e resultados alcançados.

6. Informar se foram realizados estudos ou levantamentos sobre dificuldades de contratação de mão de obra no setor agropecuário brasileiro, especialmente em regiões de fronteira, áreas rurais remotas ou polos agropecuários de elevada intensidade produtiva, encaminhando os documentos disponíveis.

7. Informar a existência de quaisquer outras bases de dados, levantamentos, estudos, relatórios, painéis estatísticos ou informações administrativas relacionadas à participação de trabalhadores estrangeiros no mercado de trabalho brasileiro ou às necessidades futuras de mão de obra que possam contribuir para a compreensão do tema objeto deste requerimento, ainda que não mencionados nos itens anteriores.

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento se justifica diante das diversas dúvidas existentes acerca da inserção de trabalhadores estrangeiros nas atividades agropecuárias e agroindustriais brasileiras, bem como





da necessidade de ampliar o conhecimento sobre sua participação no mercado de trabalho formal brasileiro e sobre os desafios relacionados à oferta de mão de obra em diferentes atividades econômicas, que permitam dimensionar adequadamente esse fenômeno.

Há evidências crescentes de participação de trabalhadores imigrantes e refugiados em diferentes cadeias produtivas do agronegócio nacional. Há casos envolvendo venezuelanos em Roraima e posteriormente interiorizados para diversos estados brasileiros; bolivianos em Rondônia e Mato Grosso; haitianos na Região Sul e no Centro-Oeste; paraguaios e argentinos em municípios de fronteira da Região Sul; bem como senegaleses e outros grupos africanos em cadeias específicas. Tais situações demonstram que a presença de trabalhadores estrangeiros não se trata de um fenômeno localizado, mas de uma realidade cada vez mais disseminada em diferentes regiões do País.

Compreender a dimensão e a evolução dessa força de trabalho é fundamental para o planejamento de políticas públicas e estratégias setoriais. O tema ganha relevância diante das transformações estruturais observadas no mercado de trabalho agropecuário brasileiro, influenciadas por fatores demográficos, tecnológicos e econômicos.

A literatura econômica demonstra que, ao longo do processo de desenvolvimento dos países, a participação da agropecuária no emprego total diminuiu, fenômeno associado à transformação estrutural das economias. Dependendo do estágio de desenvolvimento e das características demográficas e institucionais de cada país, essa redução ocorre não apenas em termos relativos, mas também em números absolutos.

No Brasil, observa-se justamente esse movimento. Dados dos Censos Agropecuários indicam que o número de pessoas ocupadas





no setor atingiu seu pico em 1985, quando alcançou 23,4 milhões de trabalhadores, recuando para 15,1 milhões em 2017, redução superior a 35%. Adicionalmente, dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) apontam que a agropecuária responde atualmente por aproximadamente 8% das ocupações do País.

Esse comportamento resulta de fatores que afetam simultaneamente a oferta e a demanda por trabalho. Pelo lado da oferta, destacam-se a redução do tamanho das famílias rurais, a migração de jovens para os centros urbanos, o envelhecimento da população rural, o aumento da escolaridade e as mudanças nas preferências ocupacionais, frequentemente desfavoráveis às atividades agropecuárias. Em determinadas regiões e atividades, esses fatores podem resultar em dificuldades crescentes de contratação de mão de obra.

Pelo lado da demanda, a mecanização, a digitalização e outros avanços tecnológicos elevaram significativamente a produtividade do setor agropecuário. Entretanto, essas transformações exigem trabalhadores cada vez mais adaptados às novas tecnologias, tornando a capacitação profissional um desafio relevante para a inserção desse trabalhador e para competitividade do setor e da economia nacional.

Nesse contexto, torna-se importante compreender o papel desempenhado pelos trabalhadores estrangeiros no mercado de trabalho agropecuário brasileiro, bem como as perspectivas futuras para sua inserção produtiva. O acesso a informações oficiais permitirá identificar tendências, avaliar os mecanismos de inserção laboral, qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empregabilidade atualmente existentes e subsidiar a construção de iniciativas voltadas à integração, qualificação e aproveitamento dessa mão de obra.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal Sérgio Souza - MDB/PR

Apresentação: 22/06/2026 11:05:01.597 - Mesa

RIC n.1882/2026

Além disso, o tema possui relevante dimensão social e humanitária. A inserção produtiva de migrantes e refugiados pode representar importante oportunidade de geração de renda e inclusão social para populações em situação de vulnerabilidade, ao mesmo tempo em que contribui para atender demandas de mão de obra em setores estratégicos da economia nacional.

Dessa forma, o presente requerimento busca reunir informações que permitam compreender a magnitude, a distribuição territorial, as características e as perspectivas da participação dos trabalhadores estrangeiros na agropecuária brasileira, contribuindo para o aperfeiçoamento das políticas públicas relacionadas ao mercado de trabalho, à qualificação profissional, à empregabilidade, ao desenvolvimento regional e à competitividade do setor agropecuário brasileiro.

Sala das Sessões, 19 de junho de 2026.

SÉGIO SOUZA
Deputado Federal – MDB/PR

